

Avaliação de diferentes épocas de colheita de espécies medicinais utilizadas no programa ervas

Carlos Henrique Barbosa Santos¹; Renata Velasques Menezes²; Simone Teles³; Franceli da Silva⁴

¹Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/UFRB.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPQ.

³ Estudante de Pós-Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

⁴Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

As plantas medicinais sempre foram objeto de estudo na tentativa de descobrir novas fontes de obtenção de princípios ativos. Por meio de dados fornecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), constata-se que o uso de plantas medicinais pela população mundial tem sido muito significativo nos últimos anos, sendo que este uso tem sido incentivado pela própria OMS. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes épocas de colheita de espécies medicinais utilizadas no PROGRAMA ERVAS, acompanhar o desenvolvimento da cadeia produtiva de espécies utilizadas no programa e determinar a melhor época de colheita. O experimento foi conduzido em três áreas experimentais nos municípios de Cruz das Almas, Santo Antonio de Jesus e Amargosa. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos: secagem natural, secagem artificial e material fresco em três espécies vegetais: Hortelã (*Mentha piperita* L.) funcho (*Foeniculum vulgare* Mill) e erva cidreira (*Lippia Alba* N. Brown) e seis repetições. As mudas foram produzidas em telado, após 30 dias foram transplantadas em campo e conduzidas durante cinco meses. A colheita foi realizada no mês de janeiro. As plantas foram submetidas à secagem e posterior extração de óleo essencial. Verificou-se que as mudas nos três municípios tiveram crescimento vegetativo diferenciado, podendo ter sido devido às condições edafoclimáticas de cada região. Por não diferir estatisticamente no rendimento de óleo essencial a secagem natural seria a mais indicada nas condições do Recôncavo, visto que os custos aos agricultores familiares são bem menores. Os rendimentos de óleo essencial encontrados no caule e nas folhas da espécie *Foeniculum vulgare* Mill, tiveram maior rendimento quando as amostras não foram submetidas ao processo de secagem.

Palavras chaves: Planta medicinal, óleo essencial, época de colheita.